

CORONAVÍRUS



NOTA//Covid-19 em Pernambuco - SES-PE 27.02.2020

A Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES-PE) informa que já descartou um caso suspeito para Covid-19 no Estado. Trata-se de um paciente de 41 anos, residente no Recife e com histórico de viagem para a Itália (retornou ao Estado em 12.02). Ele foi notificado na última quarta-feira (26.02) e já teve resultado laboratorial positivo para influenza B - a análise foi realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco (Lacen-PE). Ao entrar em uma unidade de saúde privada, apresentava febre, coriza, dor de garganta e congestão nasal

Desde a última terça-feira (25.02), a SES-PE foi notificada, por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância à Saúde (Cievs-PE), de 6 pacientes suspeitos para Covid-19, sendo 5 em investigação e 1 descartado. Todos tiveram passagem pela Itália, país com transmissão local da doença, nos últimos 14 dias antes do início dos sintomas (febre acompanhada de algum sintoma respiratório). Do total, 5 estão no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (Huoc) e 1 em unidade privada, todos clinicamente estáveis. O Lacen-PE está fazendo as testagens para influenza e o Instituto Evandro Chagas (IEC), no Pará, os testes para outros vírus respiratórios e o específico para confirmar ou descartar Covid-19.

A SES-PE ressalta que tem seguido todo o protocolo previamente estabelecido para atendimento dos pacientes e para execução das ações de vigilância epidemiológica.

Os casos suspeitos são:

1 - Mulher, de 51 anos, residente em Caruaru e com histórico de viagem para Itália - chegou em 25.02, quando foi notificada.

Paciente atendida ainda no Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes por equipes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo encaminhada para o Huoc, onde está internada. Apresentou febre, tosse e dor de garganta. O Lacen-PE já realizou os exames para influenza A e B, que deram negativos. O Instituto Evandro Chagas fará os testes para outros vírus respiratórios e o específico para confirmar ou descartar Covid-19.

2 - Homem, 24 anos, pernambucano residente na Itália - chegou ao Estado em 14.02. Notificação na quarta (26.02).

Apresentou febre, tosse, dor de garganta e dificuldade de respirar. Por uma condição de saúde pré-existente (asma), ele está sendo mantido na UTI do Huoc, mas com quadro estável. Já realizou coleta de material para as análises em laboratório.

3 - Homem, 32 anos, pernambucano com histórico de viagem à Itália - chegou em 24.02. Notificado nesta quinta-feira (27.02).

Apresentou febre, dor de garganta e coriza. Está internado no Huoc e já fez coleta de material para as análises em laboratório.

4 - Homem, 37 anos, com histórico de viagem para Itália - chegou em 20.02. Notificado nesta quinta-feira (27.02).

Apresentou febre, tosse, dor de garganta e dificuldade para respirar. Está internado no Huoc e já fez coleta de material para as análises em laboratório.

5 - Mulher, 34 anos, com histórico de viagem para Itália - chegou em 17.02. Notificado nesta quinta-feira (27.02).

Apresentou febre, tosse, dor de garganta e cefaléia. Está internada no Huoc e já fez coleta de material para as análises em laboratório.

O caso descartado:

1 - Homem, 41 anos, residente no Recife e com histórico de viagem para Itália e França - chegou ao Estado em 12.02. Notificado na quarta (26.02). Foi positivo para influenza B.

Apresentou febre, coriza, dor de garganta e congestão nasal. Está internado em uma unidade privada.

É importante salientar que, em paralelo ao acolhimento dos pacientes no Huoc e na unidade privada, a SES-PE já deflagrou as primeiras medidas de vigilância contra a doença. Em parceria com a Anvisa, órgão responsável pela fiscalização sanitária de portos e aeroportos, estão sendo realizadas as checagens dos voos dos pacientes notificados para que os outros passageiros e tripulantes recebam as devidas orientações. De rotina, a Anvisa vem orientando os viajantes como proceder nessa situação. É recomendado, neste primeiro momento, que os passageiros adotem medidas de higiene pessoal e etiqueta respiratória. Ao notar algum sintoma suspeito, a pessoa deve procurar imediatamente o serviço de saúde mais próximo.

Vale lembrar também que a SES-PE montou, desde o início do mês, esquema para preparar a rede pública de saúde para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus. Além de enviar diversas notas técnicas sobre o assunto e repassar os boletins do Ministério da Saúde para os serviços da rede, capacitou os profissionais de saúde para que seja realizado o manejo clínico correto do paciente. Além do Huoc, o Hospital Correia Picanço (HCP) e o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip) são as referências estaduais para possíveis casos suspeitos do novo coronavírus.

A SES-PE ressalta que os pacientes não devem procurar diretamente as unidades de referência para o Covid-19. O primeiro atendimento deve ser feito na unidade de emergência mais perto de sua residência, como UPAs e policlínicas. Havendo necessidade, esses serviços encaminharão para os hospitais de referência, seguindo o protocolo vigente. Vale destacar ainda que os hospitais privados contam com estrutura apta para atender casos suspeitos e aqueles que têm plano de saúde devem se dirigir a suas unidades conveniadas.

SUSPEITA - De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, são considerados casos suspeitos de coronavírus pessoas com febre e pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, batimento das asas nasais entre outros) e histórico de viagem para área com transmissão da doença. Os países com casos são: Camboja, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão, Singapura, Tailândia e Vietnã. Recentemente foram inclusos: Alemanha, Austrália, Emirados Árabes Unidos, Filipinas, França, Irã, Itália e Malásia.